

Aluno: Gabriel Martins Bandeira Duarte

Matrícula: 17/0010554

Disciplina: Ética e Jornalismo

Professora: Rafiza Varão

"E eu com isso?"

A resposta da Rede Globo ao caso José Mayer

Gabriel Martins Bandeira Duarte

“Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é
publicidade.”
- George Orwell

O caso

"Em fevereiro de 2017, dentro do camarim da empresa, na presença de outras duas mulheres, esse ator, branco, rico, de 67 anos, que fez fama como ganhão, colocou a mão esquerda na minha genitália". Com essas palavras, a figurinista Susllem Tonani, de 28 anos, publicou seu depoimento no blog *#AgoraQueSãoElas* do jornal *Folha de S. Paulo*. O homem a quem se refere é José Mayer, ator renomado da Rede Globo que, na época, interpretava o personagem Sebastião Bezerra na novela *A lei do amor*.

Segundo a publicação feita no dia 31 de março no site, Susllem começou a ouvir as primeiras cantadas oito meses antes da denúncia. "Ele era protagonista da primeira novela em que eu trabalhava como figurinista assistente. E essa história de violência se iniciou com o simples: 'como você é bonita'. Trabalhando de segunda a sábado, lidar com José Mayer era rotineiro. E com ele vinham seus 'elogios'. Do 'como você se veste bem', logo eu estava ouvindo: 'como a sua cintura é fina', 'fico olhando a sua bundinha e imaginando seu peitinho', 'você nunca vai dar para mim?'" , relata a figurinista no blog.

Em uma primeira nota, divulgada no portal G1 no primeiro dia de abril, a Rede Globo notificou "que repudia toda e qualquer forma de desrespeito, violência ou preconceito. E zela

para que as relações entre funcionários e colaboradores da emissora se deem em um ambiente de harmonia e colaboração, de acordo com o Código de Ética e Conduta do Grupo Globo. Todas as questões são apuradas com rigor, ouvidos todos os envolvidos, em busca da verdade. Desta forma e tendo o respeito como um valor inegociável da empresa, esse assunto foi apurado e as medidas necessárias estão sendo tomadas. A Globo não comenta assuntos internos".

No dia 4 de abril, contudo, Mayer publicou uma carta oficial, se desculpando pelo caso relatado por Susllem e admitindo que teve atitudes "machistas", fruto de uma "geração que aprendeu, erradamente, que atitudes machistas, invasivas e abusivas podem ser disfarçadas de brincadeiras ou piadas. Não podem. Não são". A partir de então, a Rede Globo passou a se pronunciar mais sobre o caso e dar espaço relativo à cobertura da denúncia em seus noticiários.

As programações do *Jornal Hoje* e do *Jornal Nacional* do mesmo dia divulgaram as falas da figurinista, bem como o movimento interno da empresa "Mexeu com uma, mexeu com todas". Além disso, o portal G1 ainda divulgou expressões de repulsa aos atos de Mayer por parte de deputadas integrantes da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O mesmo site deu, também, desfecho ao caso, ao publicar, no dia 27 de abril, que a figurinista não seguiria em processo contra o ator.

As implicações

No presente estudo, não se busca entender ou revelar os reais interesses da Rede Globo na divulgação de informações acerca do caso José Mayer. Visa-se compreender a maneira ética com que se conduziu a veiculação dos fatos. Afinal, espera-se que uma empresa privada evite divulgar questões que possam, de algum modo, denigrir a sua imagem. Contudo, o que acontece na apuração dos acontecimentos envolvendo o ator?

Para o ex-diretor da Rede Globo, José Bonifácio de Oliveira, a emissora veiculou os fatos de forma errada. "Em primeiro lugar, assédio é inaceitável. Só dá para analisar esse caso tendo todos os detalhes. Mas acho que [neste caso] não precisava expor. Isso aí é fazer sensacionalismo. Sinceramente, isso é assunto interno, não é assunto para ir para o *'Jornal Nacional'*. Todas as grandes empresas resolvem seus problemas internamente. Tem que

averiguar a denúncia e punir. O resultado disso aí não é que 'não houve transparência', é que acaba transformando um assunto interno em assunto público, com o Brasil com tanta coisa para ser discutida. Colocar seis minutos no '*Jornal Nacional*' é apelação".

Entretanto, o inciso I, do artigo 2º, do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, prevê que "a divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente de sua natureza jurídica - se pública, estatal ou privada [...]". Mesmo que a Rede Globo seja conhecida por suas coberturas parciais, principalmente em pautas relacionadas a assuntos políticos, o caso envolvendo José Mayer e Susllem Tonini é, sim, interesse público; e surpreende pela apuração das informações e a correta divulgação – previstos no artigo 4º do mesmo código.

Quando a denúncia foi veiculada pelo blog *#AgoraQueSãoElas*, a Rede Globo logo publicou uma nota que claramente evitava qualquer viés precipitado. Após uma melhor apuração do fato e o pronunciamento de Mayer, a emissora decidiu afastar o ator de futuras produções e deu a seguinte nota:

"Em relação à denúncia de assédio envolvendo o ator José Mayer e a figurinista Susllem Tonani, a Globo reafirma o teor da nota divulgada na última sexta-feira, quando afirmou que o caso foi apurado e que as devidas providências estavam sendo tomadas. Naquela nota, a emissora enfatizou que repudia toda e qualquer forma de desrespeito, violência ou preconceito. E que zela para que as relações entre funcionários e colaboradores se deem em um ambiente de harmonia de acordo com o Código de Ética e Conduta do Grupo Globo. Esta convicção da Globo foi reafirmada para um grupo de atrizes, diretoras e produtoras, reunidas no domingo à noite, quando a emissora informou que, apurado o caso, tomou a decisão de suspender o ator José Mayer de produções futuras dos estúdios Globo por tempo indeterminado. O ator foi notificado na segunda-feira dessa decisão. Sobre a iniciativa de funcionários, colaboradores e executivos de usar hoje camisetas com os dizeres 'Mexeu com uma, mexeu com todas', a Globo se solidariza com a manifestação, que expressa os valores da empresa. O ator José Mayer, de enorme talento e com grandes serviços prestados à Globo e às artes brasileiras, certamente terá oportunidade de expressar seus sentimentos em relação ao triste episódio e esclarecer que atitudes pretende tomar. A Globo lamenta que Susllem Tonani tenha vivido essa situação inaceitável num ambiente que a emissora se esforça cotidianamente para que seja de absoluto respeito e profissionalismo. E, por essa razão, pede a ela sinceras desculpas."

Os noticiários ligados à emissora, como o *Jornal Nacional* e o *Jornal Hoje*, divulgaram informações sobre o caso no dia 4 de abril, quando ambas as partes haviam se manifestado e

um consenso foi instaurado. Em consonância com o inciso II, do artigo 6º, pautaram seu trabalho na divulgação de informações de interesse público. Pesquisas realizadas entre os anos de 2014 e 2017 constataam o interesse na notificação do caso para a sociedade: a ONG ÉNois Inteligência Jovem, em parceria com o Instituto Vladimir Herzog e o Instituto Patrícia Galvão, informou, após pesquisa, que 94% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de assédio verbal e 77% já passaram por situações de assédio sexual.

Quando o caso de Mayer foi comentado no *Jornal Nacional*, o noticiário abriu espaço para que as falas de Tonani fossem mostradas, bem como a declaração da Rede Globo e a do ator. Todas abordadas de forma respeitosa, evitando qualquer repúdio à vítima, ou qualquer termo pejorativo ao acusado – seguindo o artigo 12º, inciso III, e o artigo 7º, inciso III. O mesmo se aplica ao *Jornal Hoje*. Ambos os jornais afirmaram ter procurado a figurinista, que não foi encontrada.

A visibilidade dada aos fatos pela Rede Globo encontra base, ainda, no inciso XI, do artigo 6º, o qual diz: "[é dever do jornalista] defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias". Pode-se comparar a posição, da mesma forma, ao inciso I, do artigo 6º, que afirma o dever do jornalista enquanto defensor dos Direitos Humanos. Para tanto, casos como os de José Mayer precisam ser noticiados e, assim, produzir debates necessários na sociedade.



A figurinista Susllem Tonani, ao fim do caso, decidiu não seguir em processo contra José Mayer. (Foto: revista Veja).



O movimento "Mexeu com uma, mexeu com todas" ganhou apoio direto da emissora. (Foto: reprodução/Instagram/ caiapitanga)

Conclusão

Embora não se vise aqui entender os motivos para tanto, a Rede Globo se posicionou eticamente durante todo o processo de verificação e divulgação de informações acerca da denúncia feita por Susllem Tonani. Ouvidas todas as partes, decidiu ir contra toda expressão de repressão e assédio à minoria e deu aos noticiários o direito de divulgar as informações acerca dos fatos.

O caso estudado serve para a reflexão acerca do que os veículos têm feito com informações que podem, de algum modo, denigrir sua imagem. O cenário da comunicação brasileira ainda não é o ideal, mas a pesquisa aqui feita demonstra que ainda podemos ser otimistas quanto à imprensa no Brasil, ainda mais com a visibilidade dada ao caso de Susllem – um dentre tantos outros que permanecem escondidos em diversas empresas de comunicação.

Bibliografia

#AgoraÉQueSãoElas. "José Mayer me assediou". Disponível em:

<<http://agoraquesaoelas.blogfolha.uol.com.br/2017/03/31/jose-mayer-me-assediou/>>.

Acesso em: 25 de novembro de 2017.

Correio Braziliense. "77% das mulheres já sofreram algum tipo de assédio sexual, aponta pesquisa". Disponível em:

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2015/06/02/internas_polbraeco,485270/pesquisa-revela-que-77-das-mulheres-foram-assediadas-sexualmente.shtml>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

Extra Globo. "Acusado de assédio, José Mayer admite em carta que errou e pede desculpas". Disponível em: <<https://extra.globo.com/famosos/acusado-de-assedio-jose-mayer-admite-em-carta-que-errou-pede-desculpas-21158359.html>>. Acesso em 25 de novembro de 2017.

Federação Nacional dos Jornalistas. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/caderno-da-cidadania/o-codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros/>>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

Folha de S. Paulo. "Figurinista acusa José Mayer de assédio sexual; ator nega". Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/03/1871543-jose-mayer-da-globo-e-acusado-de-assedio-por-figurinista-ator-nega.shtml>>.
>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

G1. "Figurinista acusa José Mayer de assédio; ator nega e declara: 'Não misturem ficção com realidade'". Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/figurinista-acusa-jose-mayer-de-assedio-ator-nega-e-declara-nao-misturem-ficcao-com-realidade.ghtml>>.
Acesso em 25 de novembro de 2017.

G1. "Globo suspende José Mayer; atrizes fazem protesto contra assédio". Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/globo-suspende-jose-mayer-atrizes-fazem-protesto-contra-assedio.ghtml>>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

G1. "Figurista diz à polícia que não vai processar José Mayer". Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/figurista-diz-a-policia-que-nao-vai-processar-jose-mayer.ghtml>>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

G1. "Deputadas fazem ato na Alerj sobre caso de assédio sexual de José Mayer". Disponível em: <<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/deputadas-fazem-ato-na-alerj-sobre-caso-de-assedio-sexual-de-jose-mayer.ghtml>>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

G1 Jornal Nacional. "TV Globo suspende ator José Mayer por tempo indeterminado". Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/videos/t/edicoes/v/tv-globo-suspende-ator-jose-mayer-por-tempo-indeterminado/5777694/>>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.

Pure People. "TV Globo adota novo manual de conduta após denúncia de assédio contra José Mayer". Disponível em: <http://www.purepeople.com.br/noticia/denuncia-de-assedio-sexual-contrajose-mayer-motiva-tv-globo-a-adotar-novo-manual-de-conduta_a182872>. Acesso em: 25 de novembro de 2017.